



## Meu filho cada vez mais inteligente?

*Não existe em lugar algum do mundo mecanizado ou em lugares mais carentes – e provavelmente jamais existiu no passado, por mais distante que se busque – pai ou mãe que não sonhe com seus filhos cada vez mais inteligentes. A alta inteligência na criança que estava por nascer era sempre uma espera cercada de sonhos e de esperanças, e por muito tempo esse anseio de pais e de mães eram mesmo apenas sonhos e apenas esperanças. Acreditava-se que a inteligência humana representava um “dom” divino e, como tal, nada poderia ser feito para que viesse ampla e ilimitada na criança que ia nascer. Seria loucura pensar que cabia aos pais intervir no sentido de que seus filhos pudessem desenvolver cada vez mais a carga de inteligência com a qual chegavam ao mundo.*

*Demorou muito, mas esse mito se desfez.*

*Nos anos 1990 o formidável avanço das ciências neurológicas e a descoberta de meios mecânicos e eletrônicos capazes de rastrear o cérebro vivo mostraram que, mais ou menos como os músculos do corpo, a inteligência poderia crescer de forma ilimitada quando se aprendiam os meios para provocar esse crescimento. A certeza da neuroplasticidade cerebral e a convicção com que se melhor conheceu a ação das sinapses e o comportamento dos neurônios, sobre como podem brotar e se ramificar em pessoas vivas, desmontaram a ideia da inteligência como poder intocável e, com fatos e experimentos, mostrou-se que pais e professores, se preparados, não apenas podem aumentar a inteligência infantil como podem também diversificar em múltiplas variedades os seus diferentes ramos.*

*Atualmente já não mais existem razões para que se aplauda ou se lamente o potencial de inteligência que uma criança traz ao nascer e são inúmeros os estudos que confirmam que cada família e cada escola podem não somente ensinar saberes e aprimorar procedimentos como podem também instigar a inteligência, fazendo-a crescer. Houve um tempo em que o grande*

*abismo de diferenças entre as crianças que nasciam era seu estado de riqueza ou de indigência. Atualmente o abismo ainda pode existir, não mais ditado por condições materiais, mas pelo fato de ser ou não essa criança racionalmente estimulada. Os estímulos para a ampliação da inteligência não custam caro e não são complicados de serem feitos, exigem apenas conhecimento, paciência e persistência. Não mais se pergunta quanto se deve gastar para tornar um filho mais inteligente, e sim se realmente se dispõe de ânimo, dedicação e paciência para se entregar a esse desafio.*

*Mas, se a inteligência, como a neurologia comprova, é realmente estimulável, se é infinitamente bom ou valioso para a família contar com filhos cada vez mais inteligentes e se, para que isso ocorra, não é essencial reservar investimentos, qual ação e qual papel assumir?*

*O primeiro passo para essa doce e significativa missão é acreditar na ciência e se libertar do mito de que inteligências não crescem nas ramificações da mente. Ao se assumir essa nova certeza, o segundo passo é reservar alguns minutos por semana para a materialização desse fenomenal projeto e, com isso resolvido, basta apenas saber o que e como fazer. O*

*segredo da ampliação ilimitada da inteligência de uma criança e mesmo de um adolescente reside na força da palavra estímulo e na imensa significação de como promovê-lo. Em recente palestra com pais de alunos do Energia pudemos demonstrar a doçura dessa forma e a dimensão dessa mudança.*

*Não é difícil, e os resultados para quem sabe integrar a persistência à paciência são admiráveis. É por isso tudo que no próximo artigo terminaremos o que neste se começou.*

(Professor Celso Antunes. Especial para o Sistema de Ensino Energia.)



Nota de esclarecimento: Por questões de direitos autorais a impressão ou a cópia textual desse arquivo foram desabilitadas. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização, por escrito, do Sistema de Ensino Energia - Unidade Florianópolis.